

## O papel da horta nas escolas de Educação Infantil

The role of the school garden in the early childhood education

Bianca Motta Dolianitis<sup>1</sup>, Rosana Santos de Moraes<sup>1</sup>, Jaqueline Rambo Anschau<sup>2</sup>, Marisa Meneses Leal<sup>3</sup>,  
Gabriel Cogo Pagliarin<sup>4</sup>, Geraldo de Freitas de Souza Junior<sup>5</sup>, Kelen Dal-Souto Frescura<sup>6</sup> e  
Viviane Dal-Souto Frescura<sup>7</sup>

<sup>1,2,3,4,5,6,7</sup>Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul, Cachoeira do Sul, Brasil  
biancadoliantis@hotmail.com, rosana-moraes95@hotmail.com, jaquirambo@hotmail.com, etecmarisa@gmail.com,  
viviane.frescura@ufsm.br, viviane.frescura@ufsm.br, kelly18frescura@bol.com.br, viviane.frescura@ufsm.br

### Resumo

*Durante a Educação Infantil é muito importante proporcionar experiências de aproximação das crianças com as problemáticas do cotidiano. Assim, o projeto intitulado “Horta Viva na Escola”, da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Cachoeira do Sul, objetivou implantar hortas em Escolas de Educação Infantil, a fim de contribuir com aprendizagens práticas e significativas para a formação integral das crianças. Foram implantadas hortas em duas Escolas de Educação Infantil, uma na Escola Municipal de Educação Infantil Sol Criança localizada na cidade de Santiago e a outra no Colégio Totem em Cachoeira do Sul. As hortas foram implantadas em espaço ocioso no pátio das escolas, onde os alunos foram os responsáveis pelo plantio e manejo da horta, juntamente com a professora responsável pela turma. Com a realização do projeto foram desenvolvidas atividades como o plantio de mudas e sementeira de hortaliças, em que as crianças puderam acompanhar e observar as fases do desenvolvimento das plantas, realizando cuidados diários necessários para seu cultivo e futura colheita. Nesse sentido, a horta inserida no ambiente escolar tem papel muito importante por tornar-se um laboratório vivo, que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas práticas e necessárias dentro do contexto escolar.*

**Palavras-chave:** Hortas escolares; Alimentação saudável; Aprendizagem

### Abstract

*During Early Childhood Education, it is very important to provide experiences of approach children with everyday problems. Thus, the project entitled “Horta Viva na Escola”, at the Federal University of Santa Maria - Campus Cachoeira do Sul, aimed to set up vegetable gardens in Early Childhood Schools, in order to contribute to practical and meaningful learning for the integral formation of children. Two gardens were set up in two schools for children, one at the Municipal School of Child Education in the city of Santiago and the other at the Totem College in Cachoeira do Sul. The gardens were set up in idle space in the schoolyard, where students were responsible for planting and managing the garden, together with the teacher responsible for the class. With the project, activities such as planting of seedlings and sowing of vegetables were carried out, in which the children were able to follow and observe the phases of the development of the plants, performing daily care necessary for their cultivation and future harvest. In this sense, the garden inserted in the school environment has a very important role for becoming a living laboratory, which enables the development of various practical and necessary pedagogical activities within the school context.*

**Keywords:** School gardens; Healthy eating; Learning

## 1 Introdução

Sendo a Educação Infantil a primeira etapa da Educação Básica, momento em que a criança está formando seus hábitos e criando suas próprias opiniões, torna-se necessário que aprenda a cuidar e a valorizar o meio ambiente em que está inserida. Desta forma, o professor exerce um papel fundamental na construção dessa aprendizagem, contribuindo na formação de cidadãos capazes de transformar sua realidade. No entanto, nem sempre é fácil incluir temas como meio ambiente nas escolas de Educação Infantil, uma vez que, os profissionais da educação precisam trabalhar essas questões de maneira criativa e significativa para a criança, em que a mesma tenha experiências práticas e acessíveis à sua realidade.

Além da Educação Ambiental, os professores de escolas de Educação Infantil precisam trabalhar temas como alimentação saudável, pois, conforme a criança passa a frequentar a escola e a conviver com seus colegas, ela tende a diversificar seus conhecimentos sobre outros tipos de alimentos, preparações e receberá influências em seus hábitos (MAINARDI, 2005). Sendo assim, a horta escolar é uma forma de mostrar às crianças os cuidados essenciais com o meio ambiente, já que é neste período da vida que começam a construir os seus próprios hábitos.

Assim, uma alternativa para auxiliar professores de escolas de Educação Infantil no ensino de diversos temas é a implantação de horta nessas escolas. Isso possibilitará aos alunos conhecer a importância de cultivar o próprio alimento, fazendo com que no futuro se tornem adultos mais preocupados com o meio ambiente e em manter uma alimentação saudável.

Nesse sentido pode-se dizer que a horta escolar é um importante instrumento para promover a modificação de hábitos e atitudes dos alunos em relação à percepção da natureza, enfatizando o respeito, cuidado e necessidade de conservar o meio ambiente (CRIBB 2010), além de ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de atividades pedagógicas diferentes, além de assumir um papel importante de resgate da cultura alimentar de cada região (MORGADO, 2006).

Os educadores desempenham na Educação Infantil o papel importante de auxiliar as crianças no reconhecimento e identificação dos alimentos, estimulando-os em suas iniciativas para que as experiências sejam prazerosas, o que se torna cada vez mais difícil em uma sociedade voltada ao consumo de produtos industrializados, onde as crianças entram em contato com essa realidade diariamente. Sendo assim, a horta escolar pode ser um local para tratar de vários conteúdos vistos em sala de aula e ainda proporcionar a vivência de experiências que permitem a reflexão de diversos valores do ser humano, como: a paciência, já que é preciso esperar até que as sementes das espécies que foram semeadas germinem; responsabilidade, pois quando se implanta uma horta é preciso ter cuidados seja regando as culturas quando necessário ou verificando a incidência de pragas ou doenças que podem afetar no desenvolvimento das espécies; e a união pois permitem as crianças trabalharem juntas cada uma fazendo sua parte para que no final obtenham o resultado positivo daquilo que cultivaram.

Além disso, é muito importante que as crianças entrem em contato com todos os processos de implantação da horta, participando da semeadura das espécies, observando o crescimento e desenvolvimento das plantas, realizando a colheita, a higienização e auxiliando no preparo do alimento, isso torna as ações mais significativas para a criança envolvida, pois ela se sente responsável por todo o processo.

Partindo desse contexto, o projeto de extensão intitulado “Horta viva na escola” objetivou implantar hortas em escolas de Educação Infantil e realizar atividades de promoção à alimentação saudável e cuidados com o meio ambiente. Em Santiago-RS a horta foi implantada na Escola Municipal de Educação Infantil Sol Criança e em Cachoeira do Sul-RS no Colégio Totem.

## 2 Material e Métodos

O projeto de extensão “Horta viva na escola” da Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul iniciou a implantação das hortas em escolas de Educação Infantil no primeiro semestre de 2017.

O primeiro momento do projeto foi a escolha das duas escolas que receberiam a implantação da horta, sendo elas, Escola Municipal de Educação Infantil Sol Criança no município de Santiago – RS e Colégio Totem localizado em Cachoeira do Sul – RS.

A direção das escolas e os professores interessados em trabalhar as diferentes temáticas na horta receberam todas as informações a respeito da finalidade do projeto Horta viva na escola. Posteriormente, a horta foi implantada, com o auxílio dos alunos do curso da Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul, da comunidade, professores e funcionários das escolas.

A decisão das culturas a serem plantadas nas hortas baseou-se na disponibilidade de sementes e mudas, além da época ideal de semeadura e plantio.

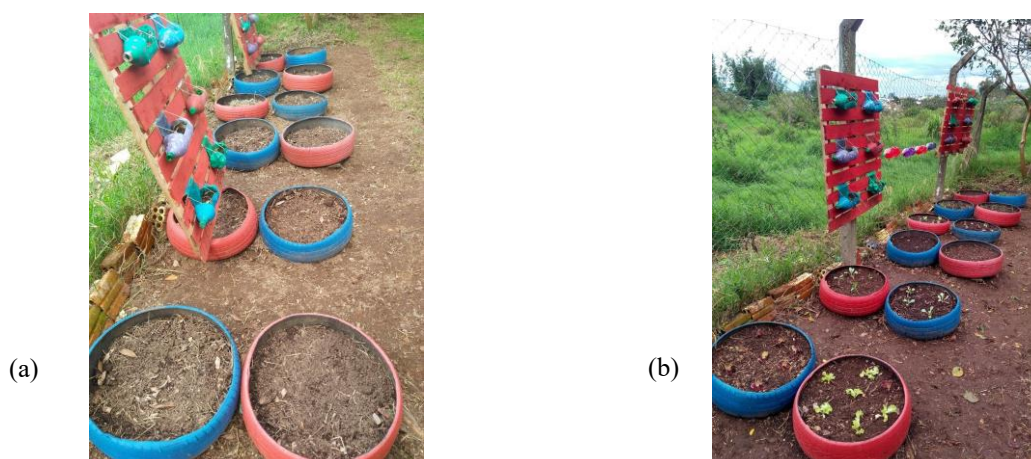
Após a implantação da horta os professores de cada escola tiveram a liberdade de utilizá-la da maneira que julgasse mais adequada para trabalhar os temas desenvolvidos junto às turmas de Educação Infantil.

### 3 Resultados e Discussão

A horta implantada na Escola Municipal de Educação Infantil Sol Criança recebeu solo rico em matéria orgânica, doado pelo Horto Florestal do município de Santiago – RS. Foram preparados canteiros utilizando pneus velhos doados pela comunidade e hortas no modelo vertical utilizando palet de madeira também advindos de doação (Figura 1).

Foram plantadas mudas de alface, repolho, cebola, salsa, couve, brócolis, alecrim, orégano, manjericão, manjerona, sálvia, alecrim e sementes de cenoura e rabanete.

Figura 1 - Horta da Escola Municipal de Educação Infantil Sol Criança, Santiago – RS. a) Horta antes do plantio das hortaliças. b) Horta após o plantio das hortaliças.



A semeadura e o plantio da horta foi realizada com alunos de duas turmas, com idade entre 4 e 5 anos. Durante a semeadura e plantio todos puderam participar da implantação da horta, recebendo informações sobre os procedimentos a serem realizados, materiais, culturas que seriam cultivadas e os cuidados necessários para que essas plantas pudessem crescer saudáveis. Isso despertou ainda mais a curiosidade e vontade dos alunos em ter uma horta para produzir seu próprio alimento. Além disso, os alunos e a professora foram os responsáveis pelo manejo da horta e pela colheita das hortaliças (Figura 2).

Figura 2 - Horta da Escola Municipal de Educação Infantil Sol Criança, Santiago – RS. a) Momento de plantio de alface com os alunos. b) Momento de irrigação das plantas da horta pelos alunos.



As hortaliças colhidas pelos alunos foram utilizadas na merenda escolar, incentivando e conscientizando sobre a importância da boa alimentação para uma vida mais saudável (Figura 3). Além disso, a professora realizou uma atividade extra classe com as alfaces em que cada aluno levou para casa uma planta de alface e ficou na responsabilidade de preparar uma salada, degustar com a família e registrar a atividade com foto, em que juntamente com a foto as famílias fizeram um relato da experiência vivida. A partir dessa atividade não só os alunos, mas também as famílias foram envolvidas, para que juntos pudessem contribuir na formação de atitudes e hábitos saudáveis de seus filhos, uma vez que, quando se é possível envolver os pais nas atividades, certamente a prática terá melhores resultados, assim como destaca Perrenoud (2000) em sua obra “10 Novas Competências para Ensinar”, destacando que uma dessas competências é informar e envolver os pais, ou seja, fazer com que os pais sejam sujeitos ativos na construção dos saberes, caminhando juntos em busca de objetivos comuns à escola.

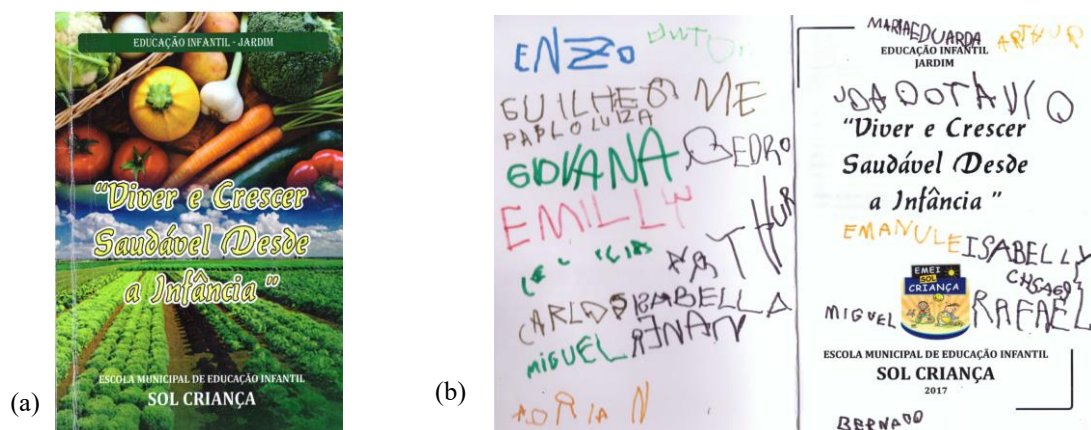
Figura 3 - Horta da Escola Municipal de Educação Infantil Sol Criança, Santiago – RS. a) Colheita da alface com os alunos. b) Alunos com alface para realização da atividade extra classe.



Na Escola Municipal de Educação Infantil Sol Criança todas as atividades relacionadas à horta foram publicadas em uma cartilha que foi lançada na Feira do Livro do município de Santiago (Figura 4), propiciando uma maior valorização das atividades da horta por parte das famílias e da comunidade em geral.



Figura 4 - Cartilha lançada na Feira do Livro do município de Santiago – RS. a) Capa do livro. b) Autógrafos dos alunos na cartilha lançada na Feira do Livro.

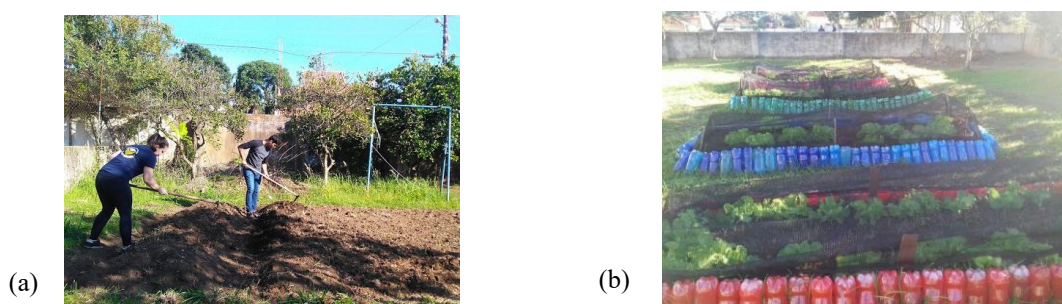


Em Cachoeira do Sul a horta foi implantada no Colégio Totem, uma escola particular com Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. No entanto, o espaço da horta foi utilizado pelas turmas de Educação Infantil, com idades entre 4 e 5 anos.

As professoras e alunos da Educação Infantil do Colégio Totem participaram dos momentos de sementeira e plantio das espécies na horta. Nessa escola os canteiros foram preparados utilizando garrafas pet que as famílias dos alunos foram responsáveis por levar até a escola, incentivando também a participação dos familiares dos alunos na atividade.

Utilizando restos de tinta guache as garrafas pet foram coloridas e cada canteiro foi preparado com uma cor de garrafa pet, dessa forma cada turma se responsabilizou por cuidar de um canteiro e sabiam qual era o canteiro simplesmente pela cor. Foram quatro turmas envolvidas nas atividades com a horta, ou seja, na horta foram preparados 4 canteiros (Figura 5).

Figura 5 - Horta no colégio Totem em Cachoeira do Sul - RS. a) Preparo dos canteiros. b) Canteiros preparados com garrafas pet.



As turmas, juntamente com as professoras, realizaram o manejo da horta e a colheita das hortaliças, que foram utilizadas na merenda da escola. Os temperos da horta foram utilizados no preparo de arroz carreteiro, comida típica do Rio Grande do Sul, em atividade realizada pelas turmas (Figura 6).

Os alunos do Colégio Totem também realizaram uma atividade extra classe, onde cada aluno levou para casa uma planta de alface e ficou na responsabilidade de preparar uma salada, degustar com a família e registrar a atividade com foto.

Figura 6 - Horta no colégio Totem em Cachoeira do Sul - RS. a) Plantio de hortaliças. b) Colheita de hortaliça e manejo da horta pelos alunos.



#### 4 Conclusão

O trabalho a partir da implantação de hortas na Educação Infantil é de extrema relevância para o processo educacional, principalmente nessa etapa de ensino, em que a proposta possibilita uma aprendizagem significativa e que pode contribuir na formação de cidadãos mais conscientes em relação aos hábitos de vida saudável e mais preocupados com o meio ambiente. Além disso, a implantação da horta proporciona momentos prazerosos e de grande interação entre as crianças e o meio, despertando o interesse do aluno na realização dessas ações, fazendo com que tenham maior autonomia diante de suas problemáticas.

Outra questão importante para destacar é a transformação de um espaço antes ocioso na escola, em um ambiente agradável e favorável à construção de aprendizagens, tornando-se um laboratório vivo para as crianças, favorecendo o contato com a natureza e promovendo uma maior aceitabilidade dos alimentos produzidos na horta da escola.

#### Referências

CRIBB, S. L. S. P. Contribuições da Educação Ambiental e Horta Escolar na Promoção de Melhorias ao Ensino, à Saúde e ao Ambiente. REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente. 2010: 3 (1) 42-60.

MAINARDI, N. A ingestão de alimentos e as orientações da escola sobre alimentação, sob o ponto de vista do aluno concluinte do Ensino Fundamental [dissertation]. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura/ USP; 2005. 150 p.

MORGADO, F. S. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis, Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.

PERRENOUD, P. 10 Novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed editora; 2000.